



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Plenário		
Reunião: 10ª Extraordinária	Sessão legislativa: 4ª	Legislatura: 19ª
Data: 11/12/24		
Local: Plenário Prefeito Amintas de Barros		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

PEQUENO EXPEDIENTE

ABERTURA
Horário: 9h25min

Sob a presidência do vereador Gabriel Sousa Marques de Azevedo e sendo secretário o vereador Jorge Santos, havendo quórum, o presidente abriu a reunião.

Após a leitura, pelo vereador Cláudio do Mundo Novo, de um versículo das escrituras sagradas, o presidente pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”.

ORDEM DO DIA

PRIMEIRA PARTE
Horário de início: 9h26min

EM TURNO ÚNICO: 1) Requerimento nº 664/24 - “Preferência para a(s) seguinte(s) proposição(ões) em relação aos demais itens da pauta: Projeto de Lei 871/2024”. Autoria: Irlan Melo.

Deferido.

EM PRIMEIRO TURNO: 2) Projeto de Lei nº 871/24 - “Institui a Política Municipal de Linguagem Simples”. Autoria: Irlan Melo, Ciro Pereira, Cláudio do Mundo Novo, Fernanda Pereira Altoé, Fernando Luiz, Gilson Guimarães, Henrique Braga, Jorge Santos, Loíde Gonçalves, Professor Juliano Lopes e Wanderley Porto.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Para encaminhamento de votação, usou a palavra o vereador Irlan Melo.

A vereadora Marcela Trópia assumiu a secretaria.

Para encaminhamento de votação, usaram a palavra a vereadora Cida Falabella e o vereador Cláudio do Mundo Novo.

Votaram 40 parlamentares, sendo 32 votos SIM e 8 votos NÃO. Aprovado o projeto.

3) Projeto de Lei nº 636/23 - “Altera a classificação de zoneamento da área que menciona”. Autoria: Braulio Lara, César Gordin, Ciro Pereira, Flávia Borja, Fernando Luiz, Henrique Braga, Irlan Melo, Loíde Gonçalves, Sérgio Fernando Pinho Tavares, Wanderley Porto, Wesley Moreira, Cleiton Xavier e Reinaldo Gomes Preto Sacolão.

O vereador Braulio Lara pediu a interrupção da discussão nos termos do art. 142 do Regimento Interno - RI.

O presidente deferiu o pedido.

4) Projeto de Lei nº 867/24 - “Declara o valor histórico, cultural, educacional, ecológico, comunitário, aeroportuário, ambiental e arquitetônico do Aeroporto Carlos Prates e o reconhece como símbolo do desenvolvimento, da formação de pilotos e da história da aviação em Belo Horizonte, e reconhece a importância do Parque Maria do Socorro Moreira”. Autoria: Braulio Lara e Fernando Luiz.

Discutiram o projeto os vereadores Braulio Lara e Dr. Bruno Pedralva.

Para encaminhamento de votação, usaram a palavra os vereadores Bruno Miranda e Braulio Lara.

Votaram 38 parlamentares, sendo 12 votos SIM, 25 votos NÃO e 1 ABSTENÇÃO. Rejeitado o projeto.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Declarou voto o vereador Braulio Lara.

O vereador Braulio Lara devolveu para a apreciação do Plenário o Projeto de Lei nº 636/23.

O vereador Braulio Lara discutiu o projeto.

A vereadora Professora Nara assumiu a secretaria.

Discutiram o projeto o vereador Dr. Bruno Pedralva, a vereadora Marcela Trópia e o vereador Irlan Melo.

A vereadora Marcela Trópia reassumiu a secretaria.

Para encaminhamento de votação, usaram a palavra os vereadores Bruno Miranda e Braulio Lara, a vereadora Cida Falabella e o vereador Irlan Melo.

Votaram 40 parlamentares, sendo 12 votos SIM, 26 votos NÃO e 2 ABSTENÇÕES. Rejeitado o projeto.

Declarou voto o vereador Braulio Lara.

5) Projeto de Lei nº 949/24 - "Altera a Lei 9.725 de 15 de julho de 2009 que Institui o Código de Edificações do Município de Belo Horizonte e dá outras providências". Autoria: Comissão Especial de Estudo - Modernização do Código de Edificações.

O vereador Braulio Lara discutiu o projeto.

O vereador Jorge Santos assumiu a secretaria.

Para encaminhamento de votação, usaram a palavra a vereadora Marcela Trópia e os vereadores Bruno Miranda e Braulio Lara.

Votaram 39 parlamentares, sendo 12 votos SIM e 27 votos NÃO. Rejeitado o projeto.

Declarou voto o vereador Braulio Lara.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

6) Projeto de Lei nº 950/24 - “Altera a Lei 9.725, de 15 de julho de 2009 que Institui o Código de Edificações do Município de Belo Horizonte e dá outras providências”. Autoria: Comissão Especial de Estudo - Modernização do Código de Edificações.

Para encaminhamento de votação, usaram a palavra os vereadores Braulio Lara e Bruno Miranda e a vereadora Marcela Trópia.

Votaram 40 parlamentares, sendo 10 votos SIM e 30 votos NÃO. Rejeitado o projeto.

Declarou voto o vereador Braulio Lara.

7) Projeto de Lei nº 951/24 - “Altera a Lei 9.725 de 15 de Julho de 2009 que Institui o Código de Edificações do Município de Belo Horizonte e dá outras providências”. Autoria: Comissão Especial de Estudo - Modernização do Código de Edificações.

Para encaminhamento de votação, usaram a palavra o vereador Braulio Lara, a vereadora Marcela Trópia e o vereador Bruno Miranda.

Votaram 38 parlamentares, sendo 33 votos SIM e 5 votos NÃO. Aprovado o projeto.

8) Projeto de Lei nº 952/24 - “Altera a Lei 9.725 de 15 de julho de 2009 que Institui o Código de Edificações do Município de Belo Horizonte e dá outras providências”. Autoria: Comissão Especial de Estudo - Modernização do Código de Edificações.

Para encaminhamento de votação, usaram a palavra os vereadores Braulio Lara e Bruno Miranda e a vereadora Marcela Trópia.

Votaram 40 parlamentares, sendo 18 votos SIM e 22 votos NÃO. Rejeitado o



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

projeto.

Declarou voto o vereador Braulio Lara.

A vereadora Marcela Trópia reassumiu a secretaria.

EM TURNO ÚNICO: RECURSO: 9) Projeto de Lei nº 930/24 - “Revoga a Lei nº 11.610/23, que garante a templos, escolas confessionais e instituições mantidas por entidades religiosas a atribuição do uso de seus banheiros de acordo com a definição biológica de sexo”. Autoria: Pedro Patrus, Cida Falabella e Iza Lourença.

Discutiram o recurso a vereadora Cida Falabella, o vereador Irlan Melo, a vereadora Flávia Borja, o vereador Cláudio do Mundo Novo e a vereadora Iza Lourença.

Para encaminhamento de votação, usaram a palavra o vereador Irlan Melo, as vereadoras Flávia Borja, Iza Lourença e Cida Falabella e o vereador Cláudio do Mundo Novo.

O presidente informou que nos dias 13, 20 e 23/12/24 haverá reuniões extraordinárias de Plenário. Disse que uma nota de rodapé em um jornal da capital informou que o Supremo Tribunal Federal - STF - declarou inconstitucional a lei sobre linguagem neutra nas escolas de Belo Horizonte. Afirmou que a competência para legislar sobre o tema não é de municípios. Disse que os vereadores adotam a prática de propor e aprovar leis inconstitucionais para obter divulgação na imprensa, mas destacou que isso engana os eleitores e representa um desperdício de recursos e tempo de uma Câmara Municipal. Registrou que a Lei nº 11.610/23 afronta um princípio fundamental constitucional. Explicou que o Ministério Público do Estado de Minas Gerais - MPMG - informou que, se não houver a sua revogação, ela será motivo de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADI. Registrou que, enquanto



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

chefe do Poder Legislativo, assinou um termo com o MPMG, que previa a apresentação de um projeto para revogar a Lei nº 11.610/23, qual seja, o Projeto de Lei nº 930/24. Destacou que está cumprindo o referido acordo e o resultado da votação desse projeto de lei será encaminhado ao MPMG. Ressaltou que não descumpriu qualquer processo do referido acordo.

Votaram 38 parlamentares, sendo 7 votos SIM, 26 votos NÃO e 5 ABSTENÇÕES. Rejeitado o recurso.

A vereadora Flávia Borja declarou voto e disse que desejava que o presidente deixasse a cadeira da presidência para utilizar o tempo regimental na expressão de suas opiniões pessoais sobre projetos de lei. Declarou que os dias do vereador Gabriel Sousa Marques de Azevedo como presidente estão se aproximando do fim e expressou a expectativa de que, no próximo mandato, o regimento seja integralmente cumprido.

O presidente disse que uma de suas funções é dar informes. Esclareceu que realizou um acordo com o MPMG, o qual acionou esta Casa antes de tomar qualquer medida. Destacou que, em sua fala, tratou de fatos e não de opiniões.

Declarou voto o vereador Irlan Melo.

A vereadora FLÁVIA BORJA fez uso do tempo destinado a liderança. Mencionou que, alguns anos atrás, a lei que trata da obrigatoriedade do uso do cinto de segurança foi aprovada e considerada inconstitucional. Destacou que isso serviu como um alerta sobre a necessidade de legislar. Disse que o papel do vereador é levantar questões que impactam parcelas da população, citando como exemplo o uso de banheiros conforme a definição biológica de sexo. Leu um versículo bíblico. Afirmou que repetiria suas ações e que luta por justiça. Enfatizou que as alterações



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

no regimento foram realizadas de maneira desprovida de sensatez, respeito e justiça para com os colegas.

SEGUNDA PARTE

Horário de início: 11h38min

EM TURNO ÚNICO: 10) Requerimento nº 563/24 - “Requer que seja apreciado conjuntamente pela Comissão de Administração Pública, Comissão de Direitos Humanos, Habitação, Igualdade Racial e Defesa do Consumidor e Comissão de Orçamento e Finanças Públicas, o Projeto de Lei nº 891/2024, em 2º turno - Projeto de Lei 891/2024”. Autoria: Irlan Melo.

Aprovado.

11) Requerimento nº 564/24 - “Requer que seja apreciado conjuntamente pela Comissão de Saúde e Saneamento, Comissão de Administração Pública e Comissão de Mobilidade Urbana, Indústria, Comércio e Serviços, o Projeto de Lei nº 1020/2024, em 1º turno - Projeto de Lei 1020/2024”. Autoria: Irlan Melo.

Aprovado.

12) Requerimento nº 573/24 - “Requer que seja apreciado conjuntamente pela Comissão de Direitos Humanos, Habitação, Igualdade Racial e Defesa do Consumidor, Comissão de Administração Pública e Comissão de Orçamento e Finanças Públicas, o Projeto de Lei nº 978/2024, em 2º turno - Projeto de Lei 978/2024”. Autoria: Lofde Gonçalves.

Aprovado.

13) Requerimento nº 574/24 - “Requer que seja apreciado conjuntamente pela Comissão de Direitos Humanos, Habitação, Igualdade Racial e Defesa do Consumidor, Comissão de Administração Pública e Comissão de Orçamento e



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Finanças Públicas, o Projeto de Lei nº 978/2024, em 2º turno - Projeto de Lei 978/2024". Autoria: Irlan Melo.

Aprovado.

14) Requerimento nº 575/24 - "Requer que seja apreciado conjuntamente pela Comissão de Meio Ambiente, Defesa dos Animais e Política Urbana e Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo, o Projeto de Lei nº 998/2024, em 1º turno - Projeto de Lei 998/2024". Autoria: Irlan Melo.

Aprovado.

15) Requerimento nº 619/24 - "Requer que seja apreciado conjuntamente pela Comissão de Meio Ambiente, Defesa dos Animais e Política Urbana, Comissão de Mobilidade Urbana, Indústria, Comércio e Serviços e Comissão de Administração Pública, o Projeto de Lei nº 1002/2024, em 1º turno - Projeto de Lei 1002/2024". Autoria: Irlan Melo.

Aprovado.

16) Requerimento nº 620/24 - "Requer que seja apreciado conjuntamente pela Comissão de Direitos Humanos, Habitação, Igualdade Racial e Defesa do Consumidor, Comissão de Administração Pública e Comissão de Mobilidade Urbana, Indústria, Comércio e Serviços, o Projeto de Lei nº 1015/2024, em 1º turno - Projeto de Lei 1015/2024". Autoria: Irlan Melo.

Aprovado.

O presidente informou que os requerimentos nºs 635, 636 e 574/24 ficaram prejudicados pela apreciação dos requerimentos nºs 564, 563 e 573/24, respectivamente.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

GRANDE EXPEDIENTE

Horário de início: 11h43min

PRONUNCIAMENTOS SOBRE ASSUNTOS RELEVANTES

Fez uso da palavra o vereador:

1) WILSINHO DA TABU: elogiou Belo Horizonte por sua capacidade de inovar em áreas como política, esporte e lazer. Solicitou que a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - PBH - realize o rateio do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb - o mais rápido possível. Informou que no dia 23/12/24 ocorrerá a votação em 2º turno de um projeto de lei importante e pediu apoio, destacando a relevância do novo orçamento participativo para a cidade. Agradeceu aos colegas que o apoiaram durante seu mandato.

O vereador Bruno Miranda solicitou a dispensa da leitura da ata.

O pedido de dispensa foi deferido e o presidente declarou a ata aprovada.

ENCERRAMENTO

Horário: 11h47min

41 parlamentares presentes ao longo da reunião: Álvaro Damião, Braulio Lara, Bruno Miranda, Cida Falabella, Ciro Pereira, Cláudio do Mundo Novo, Cleiton Xavier, Dr. Bruno Pedralva, Dr. Célio Frois, Fernanda Pereira Altoé, Fernando Luiz, Flávia Borja, Gabriel Sousa Marques de Azevedo, Gilson Guimarães, Helinho da Farmácia, Henrique Braga, Irlan Melo, Iza Lourença, Janaina Cardoso, Jorge Santos, José Ferreira, Juninho Los Hermanos, Loíde Gonçalves, Maninho Félix, Marcela Trópia, Marcos Crispim, Marilda Portela, Miltinho CGE, Pedro Patrus, Preto, Professor Claudiney Dulim, Professor Juliano Lopes, Professora Marli, Professora Nara, Ramon Bibiano da Casa de Apoio, Reinaldo Gomes Preto Sacolão, Rubão, Sérgio Fernando Pinho Tavares, Wagner Ferreira, Wanderley Porto e Wilsinho da Tabu

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pelo presidente e pela secretária desta reunião.

Presidenta/Presidente

Secretária/Secretário